

2 a 4
MARÇO
2021

Evento Virtual



Uma década de conhecimento em conexão

#CampusOsorio10anos



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Osório

ISSN: 2526-3250

Preconceito social entre estudantes do Ensino Médio de Bento Gonçalves

Autor(es):

- Janine Trevisan
- Allana Canacar Biscaia

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Diversos autores (Barroco, 2016; Wilma e Mauro Coelho, 2015; Bandeira e Batista, 2002) caracterizam o preconceito como um mal social, interferindo negativamente na sociedade e seus indivíduos e, conseqüentemente, na constituição de suas identidades. O jovem, como parte da sociedade, está exposto a práticas de preconceito em diversas esferas, em especial na escola. O objetivo desta pesquisa consiste em investigar a interferência do preconceito na vida e na constituição das identidades de estudantes do ensino médio de Bento Gonçalves. Além de mapear as diferentes percepções dos estudantes acerca desse tema, busca-se compreender a importância de estudá-lo e investigar as diferentes formas através das quais ele é sentido pelas pessoas. A metodologia empregada inclui algumas etapas, com a revisão literária presente durante todo o período. Primeiramente, aplicou-se um questionário teste com questões descritivas para um número reduzido de pessoas, com o objetivo de analisar as questões propostas. Essas respostas foram utilizadas para construir um formulário com questões objetivas, e este foi divulgado através das redes sociais instagram e whatsapp. O questionário ficou disponível para receber respostas durante 15 dias e alcançou um total de 152 respostas. Os dados coletados já estão sendo analisados e resultados preliminares apontam que 69,1% são de pessoas que se identificam com o sexo feminino e 41,4% cursou o 1º ano em 2020. Outro dado demonstra que 71,7% acredita já ter sido vítima de um ato preconceituoso; e desses, 70,7% afirma ter se sentido muito mal. E, infelizmente, 94,1% já presenciou uma situação em que alguém foi preconceituoso, sendo que uma parcela expressiva (45,4%) tentou intervir de forma pacífica como, por exemplo, conversando com a pessoa. Em um segundo momento, serão realizadas dez entrevistas com voluntários da primeira etapa, visando aprofundar o entendimento sobre o tema. Apesar de haver um número considerável de estudantes que responderam ao questionário (152), percebe-se que poucos se sentem à vontade para falar sobre o assunto, já que somente 14 mostraram-se disponíveis para a entrevista em profundidade. Portanto ressalta-se a importância deste trabalho para analisar as interferências do preconceito nas vidas dos estudantes do ensino médio de Bento Gonçalves.

[II.1806.pdf](#)

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>